



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante  
almoço em homenagem ao presidente da Indonésia, Susilo Yudhoyono**

**Palácio Itamaraty-DF, 18 de novembro de 2008**

Excelentíssimo Presidente da República da Indonésia, senhor Susilo  
Yudhoyono

Presidente do Conselho Representativo Regional da Indonésia

Senhor Hassan, ministro das Relações Exteriores da Indonésia

Demais membros da delegação da Indonésia

Embaixador Celso Amorim, ministro das Relações Exteriores, em nome  
de quem cumprimento todos os ministros brasileiros aqui presentes

Senhores e senhoras embaixadores acreditados junto ao governo  
brasileiro

Meus amigos e minhas amigas

Com grande prazer, recebo o presidente Susilo Yudhoyono em sua  
primeira visita ao Brasil.

Esta é a ocasião para relembrar as atenções de que fomos objeto – eu e  
minha delegação – quando de minha recente visita a Jacarta.

Estamos formalizando uma parceira estratégica entre duas nações  
determinadas a assumir o lugar que lhes corresponde num mundo em profunda  
transformação.

Indonésia e Brasil são dois grandes países em desenvolvimento. Duas  
grandes democracias multiétnicas, baseadas no respeito às diferenças.

Somos donos de rico patrimônio natural e de grande parte da  
biodiversidade do Planeta, fatores que nos permitem antever prosperidade para  
esta geração e esperança para as próximas.



Em Bali, reafirmamos nosso compromisso em aperfeiçoar políticas de redução de emissões de gases de efeito estufa. Convocamos os países desenvolvidos a também assumir suas responsabilidades para que os mais pobres e vulneráveis não venham a ser as primeiras vítimas da mudança do clima.

Senhor Presidente,

A humanidade atravessa um momento difícil. Há apenas três dias, estivemos na Cúpula do G20, em Washington. Nos juntamos a outros líderes mundiais para buscar soluções emergenciais e estruturais à grave crise financeira global.

Temos de impedir que a recessão se alastre por todo o Planeta. Temos de reordenar uma arquitetura financeira internacional falida. Não aceitamos que os responsáveis pela derrocada econômica mundial nos repassem a conta.

Exigimos soluções verdadeiramente justas e consensuais, que não façam retroceder nosso desenvolvimento. Não podemos sacrificar os êxitos que tivemos na luta contra a pobreza e a desigualdade.

É importante que o G20 tenha se transformado na instância fundamental de discussão e coordenação de iniciativas contra os efeitos perversos da crise. Nas próximas reuniões do Grupo, temos de colocar no centro dos debates os passos necessários para a democratização das instituições financeiras.

Só com responsabilidade e transparência garantiremos que os mercados estejam a serviço dos interesses coletivos e não da ganância irresponsável de uns poucos.

Não podemos mais postergar reformas essenciais para garantir a paz e promover a segurança. A renovação das Nações Unidas e, mais particularmente, de seu Conselho de Segurança é o primeiro passo para construirmos um verdadeiro multilateralismo.

Como acordamos em Washington, a crise reforça a urgência de concluirmos a Rodada de Doha até o final do ano. É a garantia que teremos contra o protecionismo. Queremos usar o poder do comércio para gerar



empregos e renda. Indonésia e Brasil terão um papel central nesses esforços.

Meu caro presidente Yudhoyono,

Nossos países estão no caminho do crescimento. Em 2007, o comércio bilateral ultrapassou um bilhão e meio de dólares. Em 2008, deve chegar a cerca de dois bilhões e trezentos milhões de dólares.

A diversificação de nossa pauta, assim como as grandes possibilidades de negócios que se abrem, me dão confiança de que chegaremos à marca inédita de dois bilhões ou, quem sabe, chegaremos no ano que vem a três bilhões de dólares.

A presença da Vale na Indonésia, é hoje o maior investimento individual brasileiro na Ásia. O encontro que Vossa Excelência manterá com empresários brasileiros mostra que não estamos paralisados pela incerteza e o medo e que apostamos no crescimento de nossas trocas.

O Memorando de Entendimento sobre cooperação em etanol, assinado em minha visita a Jacarta, começa a render frutos. Indonésia e Brasil estão juntando esforços e competência para mostrar ao mundo como os biocombustíveis podem contribuir para a sustentabilidade social e ambiental.

Compartilhamos a determinação de combater a pobreza e a exclusão social. O Memorando de Entendimento assinado hoje é importante para mitigar a crise alimentar. Penso que a cooperação com a Embrapa, empresa brasileira de pesquisa em agricultura tropical, como a que estamos fazendo na África, ajudaria a ampliar a oferta de alimentos e a combater a carestia.

Mas os benefícios de nossa parceria não devem parar em nossas fronteiras. Estamos, juntos, ajudando o Timor Leste a encontrar o caminho da reconstrução. A aliança entre nossos dois países será um indutor de aproximação e cooperação entre regiões que começam a conhecer-se.

Confio na determinação dos povos indonésio e brasileiro de trabalhar solidariamente para moldar uma globalização mais humana e equitativa.



**Presidência da República  
Secretaria de Imprensa  
Discurso do Presidente da República**

---

Por partilharmos esses valores, Indonésia e Brasil sairão da atual crise internacional maiores e mais robustos. Mais preparados para exercer a liderança que os desafios à frente exigem e que nossos povos esperam.

É com essa confiança no futuro de nossa parceria que convido todos os presentes a saudar à amizade entre a Indonésia e o Brasil e à felicidade pessoal do presidente Susilo Yudhoyono.

Muito obrigado.

(\$211A)